

JARDIM BOTÂNICO TROPICAL

Criado em 1906, o Jardim Botânico Tropical foi concebido para dar apoio ao ensino da agronomia tropical. Acolhe importante coleção de plantas com valor económico, refletindo as fortes ligações à expansão portuguesa e aos percursos dos navegantes que as difundiram pelos vários continentes. Inclui, ainda, um património edificado e artístico excepcional que se estende do séc. XVII ao séc. XX. O Jardim Botânico Tropical entrou na Universidade de Lisboa em 2015, com o Instituto de Investigação Científica Tropical, e é gerido pelo Museu Nacional de História Natural e da Ciência. Em 2019 deu-se início ao processo de restauro.

1 COLEÇÃO DE PLANTAS COM GRANDE VALOR ECONÓMICO

ESTUFA PRINCIPAL
A estufa principal abriga principalmente plantas das regiões de clima quente e húmido, como: *Aframomum melegueta* - grão-do-paraiso, *Curcuma longa* - açafrão-da-índia, *Manihot esculenta* - mandioca, *Saccharum officinarum* - cana-de-açúcar, *Theobroma cacao* - cacau-eiro e *Zingiber officinale* - gengibre.

2 ALAMEDA DAS WASHINGTONIAS

Washingtonia robusta
Palmeira-de-leque-dos-méxicos

Washingtonia filifera
Palmeira-da-califórnia

[www.museus.ulisboa.pt/
jardim-botanico-tropical](http://www.museus.ulisboa.pt/jardim-botanico-tropical)

Sequoia sempervirens
Sequoia

3 LAGO PRINCIPAL

Beaucarnea recurvata
Bauacánea-de-folhas-curvadas

AS COLEÇÕES BOTÂNICAS

Os 7 ha deste Jardim acolhem importantes coleções botânicas com cerca de 600 espécies pertencentes a mais de uma centena de famílias, maioritariamente de origem tropical e subtropical. Para além das espécies de interesse económico, nomeadamente alimentares, medicinais, produtoras de madeiras ou fibras, destacam-se espécies raras como as cicás (*Cycas spp.*) e os encefalartos (*Encephalartos spp.*).

4 JARDIM ORIENTAL

Phyllostachys viridiglaucescens
Bambu

Berberis bealei
Medronho

Bambusa vulgaris
Bambu

Aucuba japonica
Aucuba-do-japão

Bergenia crassifolia
Chá da-sibéria

Ophiopogon japonicus
Ophiopogão-do-japão

5 RUA DAS ERITRINAS

Strelitzia nicolai
Estrelícia-gigante

Araucaria cunninghamii
Araucária-da-baía-de-moreton

Erythrina americana
Eritrina

Lagerstroemia indica
Flor-de-merenda

6 FLORA DA LAURISSILVA

Juniperus cedrus
Cedro-de-madeira
ou Cedro-das-canárias

Octeoa foetens
Tí

Laurus azorica
Loureiro

Persea indica
Vinhático

JARDIM BOTÂNICO TROPICAL

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

Jardim Botânico
Tropical

ESPÉCIES NOTÁVEIS

Ficus macrophylla A
Figueira-da-austrália

Figueira volumosa de raízes aéreas lenhificadas e que se prolongam no solo. As fibras das raízes são usadas pelas populações locais para o fabrico de têxteis e redes de pesca.

Dracaena draco B
Dragoeiro

Planta arbórea de copa em forma de chapéu-de-chuva. A seiva torna-se vermelha ao ar, tendo sido muito usada nos séc. XV e XVIII em pintura escreta, medicina e no fabrico de cera para móveis e verniz. Classificada como Vulnerável na Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da UICN.

Afrocarpus mannii C
Pinheiro-de-são-tomé

Árvore confinada entre os 1450 m e os 2024 m (pico de São Tomé ou Gago Coutinho) na ilha de São Tomé. Usada como corta-ventos e para ensombramento de culturas agrícolas na África tropical ocidental. Classificada como Vulnerável na Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da UICN.

Ceiba speciosa D
Sumaúma

Espécie notável pelo seu tronco provisto de espinhos e em forma de garrafa, pelas flores vistosas, rosadas e mesceladas de branco, que desabtam nos finais do verão, e pelas sementes profusamente envoltas em finas fibras.

JARDIM BOTÂNICO TROPICAL

Igreja da Memória



Bauhinia purpurea
Pata-de-vaca-roxa

PAVILHÃO DAS MATERIAS-PRIMAS
Construído para a Exposição do Mundo Português (1940).

PORTA DA LUA
Réplica estilizada de uma porta de um pavilhão do Templo de A-Má, em Macau.

PAVILHÃO DE JARDIM CHINÉS

GRUDE DE CAMÕES
Um tributo ao poeta Luís de Camões.

ESTUFA DO CHÁ

JARDIM ORIENTAL
Recreando um jardim oriental, o seu início é assinalado pelo Arco de Macau, réplica estilizada do portão do "Templo de A-Má", em Macau.

Annona cherimola
Anoneira

Syzygium cumini
Jambóleiro

Brahea edulis
Palmeira-de-guadalupe

Endémica da ilha de Guadalupe, nas Caraíbas. Exemplar plantado, em 1913, pelo primeiro Presidente da República Portuguesa.

Casimiroa edulis
Sapote-branco

Ginkgo biloba
Ginkgo

Aleurites moluccanus
Nogueira-da-India

Eugenia uniflora
Pitangueira

ESCALUTURAS DO SÉC. XVIII
Adquiridas pela casa real para o Regis Hortus Suburbanus, mandado plantar por D. João V.

Entrada

Beaucarnea recurvata
Bacámea-de-folhas-recurvadas

LAGO PRINCIPAL

Mandado construir para assinalar a visita do Rei Alfonso XIII de Espanha à Corte Portuguesa em 1903, envolve-á uma vegetação luxuriante constituindo um atrativo para aves residentes e migratórias, especialmente patos-reais (*Anas platyrhynchos*), garças-reais (*Ardea cinerea*), garças-brancas-pequenas (*Egretta garzetta*), gorazes (*Nycticorax nycticorax*), guarda-rios (*Alcedo atthis*), entre outras.

Ficus religiosa E
Árvore-dos-pagodes

Figueira de folhas em forma de coração prolongadas em ponta estreita. Todas as partes da planta são usadas em medicina ayurvédica. Árvore sagrada para Hindus e Budistas.

Ficus sycomorus F
Sicómoro

Figueira com figos nos troncos e ramos. Usada como frutífera e medicinal. Árvore referida por diversas vezes na Bíblia. A madeira foi usada nos sarcófagos dos faraós.

Araucaria bidwillii G
Búnia-búnia

Araucária com pinhas de grandes dimensões que podem atingir 10 kg. As sementes são usadas na alimentação. Árvore sagrada na Austrália.

PALÁCIO DOS CONDES DA CALHETA
Construção sobre o séc. XVII, onde se destacam as salas revestidas por magníficos painéis de azulejos dos séculos XVII e XVIII.

Cupressus sempervirens
Cipreste



SECÇÃO COLONIAL DA EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS DE 1940

A Secção Colonial da Exposição do Mundo Português decorreu neste Jardim, na altura designado de Jardim Colonial. A Exposição, que comemorou simultaneamente a fundação de Portugal em 1140 e a restauração da independência em 1640, foi um veículo de propaganda do "Estado Novo". Apesar da maior parte dos edifícios ter desaparecido, aqui preservaram-se vários testemunhos materiais, tornando o Jardim Botânico Tropical um local excepcional de memória e património da Exposição de 1940.

CASA DA DIREÇÃO
Construída para a Exposição do Mundo Português (1940), o átrio encontra-se revestido por painéis de azulejos, da Fábrica de Sant'Anna (Lisboa), que retratam temas africanos e asiáticos.

ESTUFA PRINCIPAL
Construída em 1914, é uma estrutura em ferro e vidro, com destaque para o magnífico portão de entrada do séc. XIX.

ESTUFA DO CAFÉ
Alberga uma coleção de *Coffea arabica* (cafeeiro-arábico), originário das zonas montanhosas da África.

Picadeiro Henrique Calado e Escola Portuguesa de Arte Equestre

CASA DE CHÁ
Aqui funcionou o "Restaurante Colonial" durante a Exposição do Mundo Português de 1940.

BUSTOS
Em número de 14, dispostos em pares por todo o Jardim, faziam parte da "Galeria dos Povos do Império", em exibição durante a Exposição do Mundo Português (1940).

GALERIA DE EXPOSIÇÕES
Atualmente usada para apoio às atividades educativas e eventos.

LEGENDA

- Monumento
- Museu
- Igreja
- Espetáculo
- Estacionamento
- Jardim
- Informações
- Estação dos Correios
- Restaurante
- Cafeteria
- Alojamento
- Vinhos
- Polícia

SERVIÇOS

- Bilheteira
- Loja
- Sanitários
- Entrada dos edifícios

Museu da Presidência da República

Palácio de Belém

Yucca gigantea I
Luca-pata-de-elefante

Planta arbórea, imponente pelo seu diâmetro e altura, de caules múltiplos dilatados na base e encimados por rosetas de folhas sem espinhos. Folhas usadas em culinária.

Phytolacca dioica J
Bela-sombra

Planta herbácea arbórea de caule muito engrossado na base e copa com ramos pendentes. Seiva e folhas usadas em medicina tradicional.